



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

José Willamis do Nascimento Batista

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DIANTE DOS PRIMEIROS
SOCORROS: UMA REVISÃO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

José Willamis do Nascimento Batista

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DIANTE DOS PRIMEIROS
SOCORROS: UMA REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Dr. Diogo Antonio Alves de Vasconcelos

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

2018

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Fernanda Bernardo Ferreira, CRB4-2165

B333p Batista, José Willamis do Nascimento.
O professor de Educação Física Escolar diante dos primeiros socorros: uma
revisão./ José Willamis do Nascimento Batista. - Vitória de Santo Antão, 2018.
27 folhas: tab.

Orientador: Diogo Antonio Alves de Vasconcelos.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura
em Educação Física, 2018.

1. Educação Física Escolar. 2. Primeiros socorros. 3. Professor I. Vasconcelos,
Diogo Antonio Alves de (Orientador). II. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-035/2018

JOSÉ WILLAMIS DO NASCIMENTO BATISTA

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DIANTE DOS PRIMEIROS
SOCORROS: UMA REVISÃO**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 25/06/2018.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Diogo Antonio Alves de Vasconcelos (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Drª. Lara Colognese Helegda (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Vanessa Karla Santos de Souza (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esse trabalho aos meus pais e familiares que sempre me apoiaram durante toda minha graduação, dedico também aos meus colegas e amigos que trilharam comigo o longo caminho da graduação e que juntos compartilhamos momentos de alegrias e tristezas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus pelo dom da vida e da sabedoria, aos meus pais que sempre estiveram presentes ao meu lado, me apoiando e ajudando diante das dificuldades e desafios que a vida acadêmica apresenta. Agradeço demais ao meu orientador Diogo Antonio Alves de Vasconcelos, que sempre esteve disponível para me ajudar, sou grato a Deus por tê-lo conhecido, pois durante todo o processo de construção do trabalho estabelecemos uma relação que foi além da relação aluno - orientador nos tornamos amigos, compartilhamos momentos de alegrias e tristezas, onde ele sempre esteve presente ao meu lado. Agradeço também aos professores que fizeram parte da minha formação educacional, desde o ensino básico até o ensino superior.

RESUMO

Os primeiros socorros são os cuidados temporários e imediatos que se prestam à pessoa que está ferida ou adocece repentinamente. Os quais são essenciais diante de um acidente no âmbito escolar, muitas vezes acontecem nas aulas práticas de educação física. Por sua vez, essas atividades são caracterizadas por atividades vivenciadas de forma competitiva aumentando a probabilidade de ocorrer um acidente. Dessa maneira, há a importância do professor estar preparado para realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a preparação do professor de Educação Física no âmbito escolar relacionado aos primeiros socorros. É observado que a preparação dos professores de Educação física escolar em socorros urgentes é insuficiente, por isso a realização de estudos sobre esse tema é relevante para contribuir na discussão na literatura científica e para a formação dos professores. Para a realização do presente trabalho foram utilizados artigos originais e de revisão, entre os anos de 2010-2018, obtidos a partir de pesquisas realizadas em bases de dados eletrônicos e sites científicos de acesso livre: (*Scielo-Scientific Electronic Library Online, Periódicos Capes e PubMed*), onde foram descritos os termos: "*Physical Education*", "*First Aid*", "*Injuries*", "*School*", "*Emergency*", "*Teacher*", e "*Knowledge*". Foram utilizados 40 (quarenta) , 17,5% dos artigos tratavam de forma central a inclusão do conteúdo "Primeiros socorros" nas aulas. Já outros autores, abordavam os tópicos de forma distinta, 30% dos artigos afirmam que o professor de Educação Física deve realizar os primeiros socorros, e não estão preparados para realizá-los, e devido a isso, competem a eles realizarem a formação continuada. 10% dos artigos afirmam que a inclusão do conteúdo é necessário, porém, o professor não está preparado e cabe aos próprios realizarem formação continuada. 20% dos artigos abordam a inclusão do conteúdo e o dever do professor de prestar os Primeiros Socorros. Somente 2,5% dos artigos abordam de forma central o despreparo do professor de Educação Física e o seu dever de realizar uma formação continuada. 5% dos artigos abordaram o compromisso do professor de educação física de realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros. Por fim, 15% dos artigos discorreram sobre todos os tópicos apresentados. Foi concluído que o professor de Educação Física não está preparado para realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros, o que ressalta a importância da formação continuada. Além disso, a inclusão do conteúdo "Noções Básicas de Primeiros Socorros" é apontada como uma eficiente estratégia pedagógica, que deve ser implementada nas aulas de Educação Física no ciclo básico de ensino. E o presente trabalho sugere também que a proposta inovadora de Primeiros Socorros Psicológicos seja incluída e estendida para o âmbito escolar.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Professor. Educação Física.

ABSTRACT

First aid is a temporary and immediate care for the person who is suddenly injured or sick. Which is essential in the face of an accident at school, often it happen in practical physical education classes. On the other hands, these classes are characterized by competitively experienced activities increasing the likelihood to occur an accident. In this way, it is important for the teacher to be prepared to perform the necessary First Aid procedures. The present work had as objective to carry out a bibliographical revision on the preparation of the Physical Education teacher in the school environment related to first aid. It is observed that the preparation of teachers of physical education in emergency school is insufficient, then the study of this subject is importante to contribute in the scientific literature and to the training of teachers. In this the study, the original and review articles were used between the years 2010-2018, it obtained from researches in electronic databases and free scientific sites: (SciELO-Scientific Electronic Library Online, Capes Journals and PubMed), whereas the terms Physical Education, First Aid, Injuries, School, Emergency, Teacher and Knowledge were written. 40 (forty) articles were used, 17.5% of articles addressed in a central way the inclusion of "First Aid" content in the class. While other authors approached the topics differently, 30% of the articles suggests that the Physical Education teacher should perform first aid, and are not prepared to perform them. It means that it is incumbent on them to undertake continuing training. 10% of the papers states that the content inclusion is necessary, however the teachers are not prepared, thus they decide for themselves to carry out continuous training. 20% of the articles address the inclusion of content and the teachers should provide First Aid. Only 2.5% of the papers discuss as central way the lack of preparation of the Physical Education teacher and their duty to carry out a continuous formation. 5% of the articles addressed the physical education teachers commitment to perform the necessary first aid procedures. Finally, 15% of the articles discussed on all topics presented. It was concluded that the Physical Education teacher is not prepared to perform the necessary First Aid procedures, which highlights the importance of continuing education. In addition, the inclusion of the content "Basic Notions of First Aid" is pointed out as an efficient pedagogical strategy should be implemented in Physical Education classes in the basic education cycle. The present work also suggests that the innovative proposal of Psychological First Aid can be included and extended to the school setting.

Keywords: First Aid. Teacher. Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Histórico dos Primeiros Socorros	9
2.2 Breve histórico da Educação Física Escolar	10
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 Aspectos gerais	12
3.2 O papel do professor	13
3.3 Legislação	13
3.4 Realidade do professor e das instituições	15
3.5 Inclusão do conteúdo	16
4 OBJETIVOS.....	17
5 METODOLOGIA	18
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
7 CONCLUSÃO	22
8 NOVAS PERSPECTIVAS	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A promoção da atividade física no âmbito escolar é caracterizada por apresentar melhorias na qualidade de vida dos alunos. Por outro lado, por se tratar de atividades competitivas, como por exemplo os jogos coletivos, apresentam maior contato físico e existe a alta probabilidade de ocorrer acidentes que requer atendimento de caráter urgente conhecido como Primeiros Socorros.

Diante desse contexto, o professor de Educação Física Escolar tem um papel fundamental, sendo imprescindível sua atuação nesses casos. Pois, ao receber a formação durante o curso de graduação em Educação Física sobre como agir em situações emergenciais, o professor pode agir nessas situações. Até porque o professor é a primeira pessoa a ter contato com a vítima, sendo de sua responsabilidade prestar os primeiros socorros, o que reforça a sua importância de saber as regras básicas de primeiros socorros (SÖNMEZ; USKUN; PEHLIVAN, 2014). Entretanto, após a graduação muitos professores não atualizam seus conhecimentos em Primeiros Socorros, gerando assim despreparo diante de uma situação de emergência. Consequentemente, será encontrado dificuldades que podem prejudicar o atendimento pré-hospitalar da vítima como: Erro ou omissão dos Primeiros Socorros, em virtude do estado emocional e psicológico desequilibrado em que se encontra o professor diante da situação.

Por isso, o presente trabalho foi uma revisão atualizada sobre a realidade do professor de Educação física diante de Primeiro Socorros, e principalmente, por apresentar propostas atuais baseadas na literatura científica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Histórico dos Primeiros Socorros

O nome “Primeiros Socorros” surgiu no século XIX, em 1870, através do suíço Jean Henry Dumant. Tudo teve início em 1859, quando o administrador suíço chamado Jean Henry Dumant estava em uma viagem de negócios, em Solferino localizada na região da Itália, na época a região estava em guerra com os austríacos. Durante sua estadia na região, Dumant observava a todo o momento a chegada de ambos os lados dos homens dos campos de batalhas, muitos feridos e sem assistência médica. Então, movido pelo princípio da solidariedade humana, Dumant decidiu ajudá-los, e para isso mobilizou a comunidade local, convidando mulheres, médicos e alguns soldados, criando assim o Corpo de Assistência aos Feridos. Os envolvidos eram orientados a não fazer distinção no atendimento aos feridos, uma vez que por se tratar de soldados de ambos os lados da guerra, poderia haver distinção no atendimento, devido a classificação dos soldados amigos e inimigos, essa orientação surge, pois Dumant proferiu que, “Todos são Irmãos”. Foi a partir dessa ação, que em 1863, foi criada a Cruz Vermelha, uma organização internacional que tem por objetivo prestar assistência médica ao redor do mundo de forma imparcial. No ano de 1881 Dumant recebeu o Prêmio Nobel da Paz e no ano de 1910 faleceu aos 82 anos sendo sepultado em Zurick na Suíça (NOVAES; NOVAES, 1994, apud ALMONDES; BOTH, 2013).

2.2 Breve histórico da Educação Física Escolar

Na Europa no final do século XVIII e início do século XIX, a Educação Física surge no âmbito escolar, através dos exercícios físicos na forma cultural de jogos, ginástica, dança, equitação. Tempo e espaço em que se constituía a formação dos sistemas nacionais de ensino característicos da sociedade burguesa daquele período. A força física era exaltada, uma vez que tornou-se força de trabalho, onde seu uso produziam riquezas que geravam lucro para a sociedade, a partir desse contexto precisava "construir" um novo homem: mais forte, mais ágil e mais empreendedor. Sendo assim, surge uma preocupação com o cuidado do corpo, no sentido de manutenção do instrumento de trabalho, as autoridades estatais passam a "se preocupar" com os trabalhadores e incluem a formação de hábitos higiênicos como: tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos. Os exercícios físicos também estavam incluso, sendo vistos exclusivamente como fator higiênico (SOARES, 2009).

Nesse período, o pensamento intelectual e político da época, enfatizava a manutenção da superioridade da raça branca, por meio da "pureza" e a "qualidade" da raça. A maior preocupação era não se misturar aos negros, pois "desqualificaria" a raça branca. Nesse sentido, todas as ocupações que implicasse no uso da força física, eram vistas com desprezo, pois logo eram associadas ao trabalho escravo. Devido a esse desprezo, mesmo havendo o apoio da elite imperial, havia uma grande dificuldade de obrigar as práticas dentro da escola. Mesmo com o objetivo de formar indivíduos fortes e saudáveis, que pudessem defender a pátria e seus ideais, as instituições militares, sob influência do positivismo, pregaram a educação do físico (BRASIL, 1997).

A obrigatoriedade da Educação Física no âmbito escolar no Brasil, vem através da Reforma Couto Ferraz, no ano de 1851, a reforma tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. Porém, muitos pais não gostaram da ideia de ver seus filhos praticando atividades que não tinham caráter intelectual. Além disso, alguns pais proibiram as meninas de participarem da atividades, já os meninos apresentavam resistência para realizar as atividades, pois a ideia da ginástica, que na época era como a Educação física era conhecida, estava associado as instituições militares (BRASIL, 1997).

Em 1882, Rui Barbosa, deu seu parecer sobre o Projeto 224, que ficou conhecido como Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto n. 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução Pública, onde defendia a inclusão da ginástica nas escolas, bem como igualar os professores desta área com os das outras disciplinas. Ademais, destacou-se que se ter um corpo saudável era importante para sustentar a atividade intelectual. Logo após, no início do século XIX, a Educação Física ainda com o nome de ginástica, foi incluída no currículo de alguns Estados brasileiros, como Bahia, Ceará e entre outros. Nesse mesmo contexto, a educação brasileira sofria forte influência do movimento da escola nova que evidenciou a importância da Educação Física no desenvolvimento integral do ser humano (BRASIL, 1997).

Por fim a partir do final da década de 1990, uma abordagem contemporânea da disciplina toma força em meio a uma compreensão de desenvolvimento mais amplo do aluno e da elevação do status pedagógico da Educação Física no currículo escolar (JARETA, 2015). A partir daí foram surgindo novas discussões que consistem até os dias atuais.

3 DESENVOLVIMENTO

O presente estudo aborda a importância dos Primeiros Socorros na formação do professor de Educação Física Escolar através de uma análise sobre seu preparo, para agir em situações de emergência no ambiente escolar. E para isso, se fez necessário apontar e analisar os aspectos associados à atuação dos professores de Educação Física, como, o cenário de intervenção, seu papel frente aos Primeiros Socorros, legislação sobre o tema, realidade em que estão inseridos e a inclusão do conteúdo “Noções Básicas de Primeiros Socorros” nas aulas como possível estratégia pedagógica a ser adotada. E por fim, a proposta de trabalhar os Primeiros Socorros Psicológicos que já está caracterizada em vários países e poderia ser utilizada no Brasil.

3.1 Aspectos gerais

Os Primeiros Socorros são definidos como os cuidados temporários e imediatos que se prestam à pessoa que está ferida ou adocece repentinamente (SANTINI, 2008 apud ALMONDES; BOTH, 2013). Esses cuidados são essenciais, pois seu uso contribui na diminuição do agravamento da lesão, aumentando a probabilidade de recuperação da vítima. Os acidentes podem ocorrer em variáveis locais, como por exemplo, no âmbito escolar. O qual é um local propenso a acontecer acidentes podendo ser dos menos graves até os mais graves. Nas aulas de Educação física, diversas vezes, as atividades práticas tem como fim um acidente, devido ao maior contato físico que elas exigem, como por exemplo, os jogos coletivos, Basquete, Vôlei, Futebol, Handebol e Futsal. Esses últimos, para serem executados, é necessário o uso da força, velocidade e agilidade (ALVES et al., 2013). Além disso, há o fato de que alguns alunos não estejam fisicamente preparados para realizarem as atividades.

Por último, outro fator que acaba contribuindo para que ocorra um acidente, é o ambiente onde as atividades são realizadas, pois muitas vezes a estrutura física da escola se encontra em péssimas condições para realização da prática. Uma realidade encontrada na maioria das escolas públicas no Brasil, que oferece risco à integridade do aluno (WHARLEY; WONG, 1999 apud LEITE et al., 2013).

3.2 O papel do professor

A ação do professor de educação física diante do acidente é fundamental, tendo em vista sua importância, é a partir dessa atuação que resultará em um estado de melhora ou agravamento da lesão. O professor é a primeira pessoa a ter contato com a vítima, o que ressalta a importância da ação e do preparo do profissional para realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros, (ESTEVES et al., 2015).

Durante o seu curso de graduação, o professor recebe a formação referente aos Primeiros Socorros, e após a finalização do curso está capacitado, teoricamente, para realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros. Porém, a não realização de uma formação continuada em Primeiros Socorros, que visa aprimorar e atualizar os conhecimentos, acaba resultando no esquecimento do conteúdo logo após a certificação, tendo rápida deterioração do conhecimento em média de dois a seis meses (ANDERSON; GAETZ; MASSE, 2011). Esse último fator gera o despreparo e insegurança diante de acidentes no âmbito escolar, onde muitas vezes os professores movidos por fatores emocionais e psicológicos acabam dificultando o atendimento à vítima ou até mesmo omitindo o socorro (JESUS; SOUSA, 2015). O oposto também ocorre, quando o professor está preparado para realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros, os procedimentos são realizados de forma adequada, transmitindo segurança, tanto para a vítima, quanto para os demais presentes no local do acidente.

3.3 Legislação

No que diz respeito a legislação brasileira, o professor de educação física necessita estar atualizado, pois a omissão de socorros pode ser considerado crime, de acordo com o Código Penal Brasileiro observado logo abaixo:

Art. 135. Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, a criança abandonada ou extraviada, ou a pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública: Pena - detenção de um a seis meses, ou multa. Parágrafo único. A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte. (BRASIL, 1940, art. 135, grifos nossos).

Além disso, o Código Civil de 2002, da lei 10.406/2002 no artigo 186, diz que:

“Art. 186. Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato

ilícito”. (BRASIL, 2002 , art. 186, grifos nossos).

Dessa maneira, o professor pode ser responsabilizado direto pelos alunos, no âmbito civil, corroborando ao trabalho de Rodrigues e Rodrigues (2016). Neste sentido, cabe ao professor buscar meios (cursos de capacitação, congressos, palestras, entre outros), para promover atualização dos seus conhecimentos em Primeiros Socorros, afim de assegurar a integridade física dos seus alunos durante as aulas (ESTEVES et al., 2015).

Recentemente, em Março de 2018, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei de número 9468/2018, que teve como objetivo instituir a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros. Lei que ficou conhecida como “Lei Lucas” que teve sua origem após a morte do menino Lucas Begalli Zamora de Souza de 10 anos. O acidente aconteceu em Campinas no interior de São Paulo, onde durante um passeio escolar, na hora do lanche Lucas acabou se engasgando com um pedaço de salsicha, onde não recebeu os primeiros socorros de forma rápida e adequada (técnica recomendada neste caso conhecida como manobra de *Heimlich* ou de desengasgo). Quando o socorro médico chegou, já o encontrou em morte cerebral, em decorrência de asfixia mecânica e parada cardíaca, em 27 setembro de 2017.

Alguns municípios brasileiros, como, Monte Alegre do Sul em São Paulo, Limeira e Campinas no interior de São Paulo, Rio de Janeiro capital do Rio de Janeiro, Joaçaba em Santa Catarina, Campo Grande capital do Mato Grosso do Sul, já tinham aderido a Lei mesmo antes de chegar a tramitar e posteriormente ser aprovada na Câmara dos Deputados na esfera federal. Essa lei teve como cidade precursora a cidade de Limeira, localizada no estado de São Paulo, que em Fevereiro de 2018 aprovou o Projeto de Lei que nos trâmites da Câmara Municipal recebeu o número 216/2017. Atualmente, após ser aprovada na Câmara dos Deputados na esfera federal, a lei está em tramitação no Senado Federal aguardando aprovação, que a torna nacional, abrangendo a todo país. Essa medida é positiva para o Brasil, pois capacita professores e funcionários da escola a realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros. Dessa forma, isso contribuirá na diminuição do agravamento de lesões causadas em acidentes corriqueiros (quedas, fraturas, cortes entre outros) no âmbito escolar, pois a execução dos procedimentos será mais seguro e eficaz.

3.4 Realidade do professor e das instituições

A grande parte dos professores de Educação Física após se formarem deparam-se com um ambiente escolar sucateado, principalmente, os que são contratados por escolas públicas no Brasil, tornando locais propícios para ocorrer acidentes. E para agravar a situação, muitas escolas não possuem um *Kit* de primeiros socorros. Sua ausência acaba dificultando o atendimento, e fazendo com que o professor recorra a improvisação de materiais para prestar os primeiros socorros. Dessa maneira, se faz necessário que o professor tenha conhecimento sobre as técnicas de improvisação de materiais, o que respalda mais uma vez, na importância do professor estar preparado para realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros. Pois, a improvisação de materiais de Primeiros socorros consiste em técnicas e estratégias que visam utilizar meios alternativos que substituem os materiais padrões indicados para auxiliar no atendimento. Ou seja, utilizar os materiais disponíveis no momento, exigindo assim do socorrista, criatividade, associado a um raciocínio rápido e conhecimento das técnicas e de princípios dos Primeiros Socorros (MELO, DIAS; PANCIERI, 2011).

Com relação aos materiais específicos usados na improvisação, geralmente estão presentes no nosso dia a dia, como por exemplo, o “papelão” e a fita isolante, que são materiais utilizados para confeccionar a “tala”, que tem como objetivo imobilizar a parte lesionada. Outro exemplo de material é o “Boné”, seu uso consiste na improvisação de um colar cervical, que tem como função estabilizar a coluna cervical.

Há algumas medidas já sendo tomadas nesse sentido, porém, ainda numa velocidade lenta. Por exemplo, de acordo com a Legislação nas esferas municipais no Brasil, algumas cidades, como, Recife no estado de Pernambuco (PL 295/2013), Campinas localizada no interior do estado de São Paulo (Lei nº 15.595) e João Pessoa na Paraíba (PL 493/2017), é obrigatório a presença de um *kit* de Primeiros socorros no ambiente escolar.

3.5 Inclusão do conteúdo

A busca por estratégias pedagógicas se faz necessário, uma vez que tem por finalidade amenizar o número de acidentes e orientar os alunos de como devem agir nessas situações. A inclusão do conteúdo “Noções Básicas de Primeiros Socorros” no conteúdo das aulas no ciclo básico de ensino é uma estratégia interessante apontada por diversos autores adotados com êxito em diversos países, como por exemplo, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, entre outros (EXTREMERA; JIMÉNEZ, 2013; COSTA, et al., 2015; MATOS; SOUZA; ALVES, 2016). A proposta tem como objetivo prevenir e preparar os alunos do ensino fundamental e médio para possíveis emergências. Porque, possibilitará ao aluno a maior compreensão com relação a prevenção de lesões, como agir e colaborar em casos de emergência (ALVES et al., 2013).

Para tanto, a ideia seria que as aulas de primeiros socorros fossem ministradas e organizadas pelo professor de Educação Física de forma teórica e prática, afim de fixar o conteúdo, criando assim um meio que permita uma prática esportiva mais segura. Além disso, segundo a literatura, o ensino de noções básicas de Primeiros Socorros nas aulas do ciclo básico, contribui para a diminuição de erros durante a realização de técnicas de primeiros socorros, solicitações desnecessárias do serviço de urgência e diminuição do agravo do acidente (BAKKE, et al., 2017; BANFAI, et al., 2017; KHATATBEH, 2016; AMMIRATI, et al., 2014; LI, et al., 2014). Estudos realizados em escolas brasileiras demonstraram que a inserção do conteúdo primeiros socorros na aulas, houve resultados positivos com relação ao aprendizado dos alunos (ALMONDES; BOTH, 2013; COELHO, 2015. COSTA, et al., 2015; MATOS; SOUZA; ALVES, 2016). Por fim, ao receber a formação escolar sobre primeiros socorros, conseqüentemente, o aluno transmite o que é aprendido em sala de aula para a sociedade, e o ensino do conteúdo acaba também contribuindo efetivamente para a formação do cidadão.

4 OBJETIVOS

Objetivo Geral: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a preparação do professor de Educação Física no âmbito escolar relacionado aos primeiros socorros.

Objetivos Específicos:

- Objetivo 1: Analisar as discussões sobre a temática na literatura científica.
- Objetivo 2: Abordar a situação do professor de Educação Física frente aos Primeiros Socorros.

5 METODOLOGIA

Para a composição do presente estudo, foram utilizados artigos originais e de revisão, entre os anos de 2010-2018, obtidos a partir de pesquisas realizadas em bases de dados eletrônicos e sites científicos de acesso livre: (*Scielo-Scientific Electronic Library Online*, Periódicos Capes e *PubMed*), onde foram descritos os termos: "*Physical Education*", "*First Aid*", "*Injuries*", "*School*", "*Emergency*", "*Teacher*", e "*Knowledge*". Durante a pesquisa, foi estabelecido o critério de exclusão para que os artigos que não apresentassem informações referentes ao tema "Primeiros Socorros", e que não contribuíssem para a composição da revisão fossem descartados após a leitura. Foram selecionados os artigos que continham o ISSN (*International Standard Serial Number*) - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. Além disso, foram selecionados os artigos inscritos nos idiomas, português, inglês e espanhol.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Abordagem dos conteúdos “Primeiros Socorros”, de acordo com cada autor.

Autores	Inclusão do conteúdo “Primeiros socorros” nas aulas.	O professor de Educação Física deve realizar os “Primeiros socorros”.	O professor de Educação Física não está preparado para realizar os “Primeiros socorros”.	O professor de Educação física deve realizar a Formação Continuada.
Dixe; Gomes, 2015.	X			
Alves, et al. 2013.	X			
Esteves et al. 2015.		X	X	X
Neto, et al. 2017		X	X	X
Veronese, et al. 2010.	X			
Eze, et al. 2015.		X	X	X
Calicchia, et al. 2016.	X		X	X
Anderson, Gaetz; Masse, 2011.	X			
Collard, et al. 2010.	X		X	X
Buck, et al. 2015.	X			
Sönmez,Uskun; Pehlivan, 2014.	X	X		
Bakke, et al. 2017.	X		X	X
Banfai, et al. 2017.	X			
Khatatbeh, 2016.	X			
Ammirati, et al. 2014.	X	X	X	X
Li, et al 2014.	X	X		
Pallavisarji, Gururaj; Girish, 2013.			X	X
Rekleiti, et al. 2013.	X	X		
Almondes; Both 2013.	X	X		
Leite, et al . 2013.	X	X		
Marques, et al. 2014.		X		
Paiano, Ressurreição; Lacerda , 2014.		X	X	X
Silva; Filho, 2014.		X	X	X
Rodrigues, H. G; Rodrigues, E. A. F, 2016.	X	X		
Ghamoum, et al. 2015.		X	X	X
Martín,2015.		X		
Bernardes, Maciel; Vecchio, 2007.		X	X	X
Calandrim, et al. 2017.		X	X	X
Extremera ; Jiménez, 2013.	X	X	X	X
Coelho, 2015.	X	X	X	X
Abraldes; Ortín, 2010.		X	X	X
Diniz; Silva, 2015.		X	X	X
Fioruc, et al. 2008.	X	X	X	X
Costa, et al. 2015.	X	X		
Alves; Silva, 2011.	X	X	X	X
Sales, et al. 2016.		X	X	X
Silva, et al. 2017.		X	X	X
Matos, Souza; Alves, 2016.	X	X	X	X
Albuquerque, et al. 2015.	X		X	X
Mesquita, et al. 2017.	X	X		

Fonte: BATISTA, J. W. N., 2018.

Foi realizada a análise comparativa entre os artigos utilizados para a composição do presente estudo através dos seguintes tópicos: Inclusão do conteúdo nas aulas, o professor de Educação física deve realizar os Primeiros socorros, o professor de Educação Física não está preparado para realizar os Primeiros Socorros e o Professor de Educação física deve realizar a formação continuada. Verificou-se que, alguns autores apresentam de forma positiva a inclusão do conteúdo “Primeiros Socorros” nas aulas de Educação Física, apontando como uma estratégia pedagógica a ser utilizada pelos professores. Partindo de uma análise quantitativa dos dados, de 40 (quarenta) artigos utilizados, **17,5%** dos artigos tratavam de forma central a inclusão do conteúdo “Primeiros socorros” nas aulas. Já outros autores, abordavam os tópicos de forma distinta, **30%** dos artigos afirmam que o professor de Educação Física deve realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros, porém, não estão preparados para realizá-los, e devido a isso, competem a eles realizarem formação continuada para manter-se atualizados. **10%** dos artigos afirmam que a inclusão do conteúdo é necessário, porém, o professor não está preparado e cabe aos próprios realizarem formação continuada. **20%** dos artigos abordam a inclusão do conteúdo e o dever do professor de realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros. Somente **2,5%** dos artigos abordam de forma central o despreparo do professor de Educação Física e o seu dever de realizar uma formação continuada. Apenas **5%** dos artigos abordaram o compromisso do professor de educação física de realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros. Por fim, **15%** dos artigos discorreram sobre todos os tópicos apresentados.

Discussão

Extremera e Jiménez (2013) analisaram em seu estudo a inserção do conteúdo de Primeiros socorros nas aulas de Educação Física, tendo como objetivo o preparo dos alunos para possíveis situações de acidentes no dia a dia. Costa, et al. (2015) defenderam a mesma ideia corroborando ao estudo anterior. Já em relação ao dever de realizar os procedimentos necessários de primeiros socorros, Esteves et al. (2015) estudaram em seu artigo a responsabilidade e o dever do professor de Educação Física de realizar os primeiros socorros, tendo em vista, que

o professor é o indivíduo que tem maior probabilidade de presenciar um acidente. Rodrigues e Rodrigues (2016) também contribuem com essa ideia.

Os autores Bernardes, Maciel e Vecchio (2007) apresentam em seu estudo um conflito de ideias, em relação ao preparo do professor de Educação Física escolar para agir em situações que necessitem dos Primeiros Socorros. Nas informações iniciais desse estudo, os autores afirmam que os docentes sentem-se aptos para realizar os Primeiros socorros apresentando um nível regular de capacitação. Porém, de acordo com as informações finais do estudo, os docentes que participaram da pesquisa apresentaram um nível de conhecimento insatisfatório, concluindo que os docentes não tinham o domínio do conteúdo aplicado na pesquisa.

Já para Silva et al. (2017) de forma enfática, os professores não estão preparados para realizarem os procedimentos necessários de primeiros socorros, sendo assim, cabe a eles realizarem uma formação continuada afim de estarem preparados para agir em situações de emergência. Sales et al. (2016) ratificam as ideias apresentadas anteriormente por Silva et al. (2017).

O professor de Educação física está sujeito a presenciar um acidente no âmbito escolar, principalmente, quando se trata do local onde é realizada a prática da atividade física, sendo assim compete a esse profissional realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros. Dessa maneira, a formação continuada é apresentada como uma saída que visa evitar os transtornos apresentados anteriormente. Ainda assim, o preparo do professor promove uma prática mais segura através de medidas preventivas de acidentes que deverão ser ministradas pelo professor. Por último, inserção do conteúdo “Primeiros socorros” nas aulas de Educação Física” é uma estratégia pedagógica a ser utilizada com o objetivo de prevenir e preparar os alunos para eventuais acidentes defendida por diversos autores (EXTREMERA; JIMÉNEZ, 2013; COSTA, et al., 2015; MATOS; SOUZA ; ALVES, 2016).

7 CONCLUSÃO

O professor de Educação Física escolar não está preparado para realizar os procedimentos necessários de Primeiros Socorros. Esse despreparo é resultado da ausência de uma formação continuada em Primeiros Socorros após a graduação, que é apontada como um meio de manter os professores atualizados e preparados.

Tendo em vista a importância e a relevância social que o conhecimento em Primeiros Socorros apresenta diante de um acidente no âmbito escolar. É dever dos professores de Educação Física buscar meios de se manter atualizados (cursos de capacitação, congressos, palestras, entre outros). Além disso, a inserção do conteúdo “Noções Básicas de Primeiros Socorros”, nas aulas de Educação Física é apresentada de forma positiva por diversos autores como ferramenta pedagógica interessante a ser utilizada no sentido de prevenir e preparar os alunos do ciclo básico de ensino de possíveis acidentes.

8 Novas Perspectivas

Atualmente o termo conhecido como Primeiros Socorros Psicológicos está sendo bastante discutido na literatura internacional. Define-se como uma série de procedimentos que visam oferecer assistência humanitária buscando minimizar os danos psicológicos causados pelos acidentes causados por violência. No Brasil, o tema tem sido discutido apenas por profissionais da área de psicologia a partir da assistência psicológica a vítimas de tragédias de grandes proporções. Sabe-se que os alunos no Brasil estão cada vez mais vulneráveis a situações de risco, os acidentes ligados a violência estão cada vez mais presentes no cotidiano, vão além das marcas físicas e afeta diretamente o fator psicológico dos alunos. Casos de abuso sexual, familiares assassinados, assaltos, entre outras situações de violência. Isso tem acometido um alerta sobre a formação dos professores em Primeiros Socorros.

O tema é bastante relevante para ser abordado na formação de futuros professores, uma vez que os mesmos podem se deparar com situações de alunos que foram vítimas de acidentes associados à violência, e que a ausência dos Primeiros Socorros Psicológicos ou até mesmo uma abordagem de forma errada sobre a situação pode agravar o estado psicológico do aluno. A disciplina de Primeiros Socorros no ensino superior não prepara o professor de Educação Física para intervir em casos de acidentes por violência que geram danos psicológicos aos alunos. Assim, o presente trabalho apresenta soluções viáveis para o preparo do professor de Educação Física Escolar diante dos primeiros socorros que são: A formação continuada; a inclusão do conteúdo nas aulas Educação Física; e ainda traz a proposta inovadora que são os cuidados psicológicos para serem incluídos e estendidos à acidentes de forma geral no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

- ABRALDES, J. A. y. ; ORTÍN, A. Conocimiento en Primeros Auxilios de los Profesores de Educación Física en E.S.O. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte.**, Madrid, v. 10, n. 38, p. 271-283, 2010.
- ALBUQUERQUE, A. M. et al. Salvando vidas: avaliando o conhecimento de adolescentes de uma escola pública sobre primeiros socorros. **Rev. Enferm. UFPE on line.**, Recife, v.9,n.1, p.32- 38 , 2015.
- ALMONDES, M. ; BOTH, J. O conteúdo de primeiros socorros nas aulas de educação física para estudantes do ensino médio. **artigos: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, versão On-line cadernos PDE.**, Paraná, v. 1, 2013.
- ALVES, C. et al. Lesões no recinto escolar em adolescentes do norte de Portugal. **Rev.Port. Ortop. Traum.**, Lisboa, v. 21, n. 3, p. 333-339, 2013.
- ALVES, R. F.; SILVA, C. A. F. Trajetória do conteúdo primeiros socorros como componente curricular dos cursos de educação física das IES do estado do Rio de Janeiro. **Corpus et Scientia.**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 111 - 125 , 2011.
- AMMIRATI, C. et al. Are schoolteachers able to teach first aid to children younger than 6 years? A comparative study. **BMJ Open.**, Londres, n.4, p. 1 – 8, 2014.
- ANDERSON, G.S.; GAETZ, M. MASSE, J. First aid skill retention of first responders within the workplace. **Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine.**, Londres, v. 19, n. 11, p. 1 – 6, 2011.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. **Projeto de Lei nº 3780/2018**, de 2018. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro1519.nsf/02ac6f279b568e24832566ec0018d839/43c9ed1d2fe969f083258221006dd717?OpenDocument&h=AT1w78OJ4iuvtzZuHgRYzBnqqdkl5Rgtjr7p9vbGVA8bj6TAvRRkoDlplRcb9MIVjuazxPk6rnQyd1-u_bINwjGOFVzVUY3BHVMtdGiYI5sTxWGhMKjQBmuS-j1Q-N_ITGOOA>. Acesso em: 16 maio 2018.
- AS ORIGENS e a evolução da educação física escolar.** São Paulo: Editora Segmento, 2015. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/as-origens-e-a-evolucao-da-educacao-fisica-escolar/>>. Acesso em: 11 jun. 2018.
- BAKKE, H. K. et al. A nationwide survey of first aid training and encounters in Norway. **BMC Emergency Medicine.**, Londres, v. 6, n. 17, p. 1 – 7, 2017.
- BANFAI, B. et al. ‘The year of first aid’: effectiveness of a 3-day first aid programme for 7-14-year-old primary school children. **Emerg. Med. J.**, Londres, n. 0, p. 1–7, 2017.

BERNARDES, E.L. ; MACIEL, F.A. VECCHIO, F.B.D. Primeiros Socorros na Escola: Nível de conhecimento dos professores da cidade de Monte Mor. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, 2007.

BRASIL. **Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.** In: Código Penal. Brasília, 07 dez. 1940. Disponível em: < [http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2848-7-dezembro-1940-412868-norma-atualizada-pe.pdf](http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2848-7-dezembro-1940-412868-norma-1940-412868-norma-atualizada-pe.pdf) >. Acesso em: 14 abr. 2017.

BRASIL. **Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o código civil. Brasília, 10 jan. 2002. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm> Acesso em: 14 abr. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUCK, E. D. et al. Evidence-based educational pathway for the integration of first aid training in school curricula. **Resuscitation**, Austrália n. 94, p. 8 – 22, 2015.

CALANDRIM, L. F. et al. Primeiros Socorros na Escola: Treinamento de Professores e Funcionários. **Rev.Rene**, Fortaleza-CE v.18, n.3, p. 292-299 , 2017.

CALICCHIA, S. et al. Teaching Life-Saving Manoeuvres in Primary School. **BioMed Research International**, Londres, p. 1 - 6 , 2016.

COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.8, n.1, p. 1- 4, 2015.

COLLARD, D.C. et al. Process evaluation of a school based physical activity related injury prevention programme using the RE-AIM framework. **BMC Pediatrics.**, Londres, v.10, n. 86, p. 1- 6, 2010.

COSTA, C. W. A. et al. Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, p.338 – 349, 2015.

DINIZ, R.; SILVA, D. B. Primeiros socorros no esporte. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 14, n. 4, p. 149-156, 2015.

DIXE, M.A.C.R.; GOMES, J.C.R. Conhecimento da população portuguesa sobre Suporte Básico de Vida e disponibilidade para realizar formação. **Rev.Esc. Enferm**, São Paulo, v. 49, n. 4, p. 640-649, 2015.

ESTEVES, D. et al. Assessment of physical education teachers' Knowledge to react on emergency situations. **Revista Motricidade**, Portugal, Edições Desafio Singular, v. 11, n. 1, p. 39-52, 2015.

EM João Pessoa, projeto de lei torna obrigatório existência de kits de primeiros socorros em escolas. **Bastidores da política PB**, João Pessoa, 29 jan. 2018. Disponível em : < <https://www.bastidoresdapoliticapb.com.br/em-joao-pessoa-projeto-de-lei-torna-obrigatorio-existencia-de-kits-de-primeiros-socorros-em-escolas/> >. Acesso: 23 de Abr. 2018.

EXTREMERA, A. B.; JIMÉNEZ, J. D. A. Unidad didáctica primeros auxilios y lesiones deportivas en educación física. **FEGUI. Revista de Salvamento Acuático y Primeros Auxilios** , Porto, v. 4, n. 38, p. 99 - 106, 2013.

EZE, C.N. et al. Effect of health education on trainee teachers' knowledge, attitudes, and first aid management of epilepsy: An interventional study. **Seizure**, Amsterdam, v. 33, p. 46 -53, 2015.

FIORUC, B. E. et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Rev. Eletr. Enf**, Goiás, v.10, n. 3, p. 695-702, 2008.

GHAMOUM, A.K. et al. Disciplina Primeiros Socorros: sua importância na formação do profissional de Educação Física. **Revista Vita et Sanitas da Faculdade União Goyazes**, Trindade (GO), v.9, n.2, p. 47- 62, 2015.

JESUS, A. A.; SOUSA, A.M. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. **Revista Extensão & Cidadania Vitória da Conquista**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 5 p. 47-59, 2015.

KHATATBEH, M. First Aid Knowledge Among University Students in Jordan. **International Journal of Preventive Medicine**, India, v. 7, n. 24, p. 1 – 5, 2016.

LEITE, A. C. Q. B. et al. Primeiros socorros nas escolas. **Revista Extendere**, Mossoró, v. 2, n. 1, p. 61- 70, 2013.

LI, F. et al. Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China. **BMC Pediatrics** , China, v. 14, n. 209, p. 1 – 8, 2014.

MARQUES, M. D. et al. O ensino de primeiros socorros sob a ótica de um currículo de orientação problematizadora. **J. res. fundam. care**. Rio de Janeiro, v.6, n. 4, p.1485-1495. 2014.

MARTÍN, R. A. Primeros auxílios dirigidos al personal docente del ámbito escolar. **Revista Educativa Hekademos** , Argentina, v. 17, n. 8, p. 85 - 92, 2015.

MATOS, D. O. N. ; SOUZA, R. S. ALVES, S. M. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. **R. Interd, cidade**, Piauí v. 9, n. 3, p. 168-178, 2016.

MESQUITA, T. M. et al. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. **Revista Ciência Plural**, Natal, v.3,n. 1, p.35-50, 2017.

NETO, N. M. G. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paul Enferm**, São Paulo. v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.

PAIANO, R. ; RESSURREIÇÃO, K. S. LACERDA, C. S. Conhecimentos sobre primeiros socorros entre profissionais da dança com e sem graduação em educação física. **Revista Biomotriz**, Cruz Alta, v. 8, n. 1, p. 1-18, 2014.

PALLAVISARJI, U.; GURURAJ, G. GIRISH, R. N. Practice and Perception of First Aid Among Lay First Responders in a Southern District of India. **Arch Trauma Res**. Índia, v. 1, n. 4, p. 156 – 160. 2013.

PROJETO garante kit de primeiros socorros em escolas e creches. **Câmara Municipal do Recife**, 03 nov. 2016. Disponível em : < <http://www.recife.pe.leg.br/noticias/projeto-garante-kit-de-primeiros-socorros-em-escolas-e-creches> >. Acesso em: 23 abr. 2018.

REKLEITI, M. et al. The effects of a first-aid education program for middle school students in a Greek urban área. **Arch Med Sci**, Grécia, v. 9, n. 4, p. 758–760, 2013.

RODRIGUES, H. G. ; RODRIGUES, E. A. F. Os Primeiros Socorros na Educação Física Escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 9, n. 1 p. 215-234, 2016.

SALES, J. S. et al. Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do Natal/RN. **Revista Humano Ser - UNIFACEX**, Natal-RN, v.1, n.1, p. 49-63, 2016.

SILVA, F. B. ; FILHO, R. C. M. F. Estigma na Epilepsia: Aspectos Conceituais, Históricos e Suas Implicações na Escola. **Revista Thema**, Pelotas-RS, v. 11, n. 2, p. 48 - 59, 2014.

SILVA, L. G. S. et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enferm. Foco**, Brasília, v. 8, n. 3, p. 25-29, 2017.

SOARES, C. L. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SÖNMEZ, Y.; USKUN, E. PEHLIVAN, A. Knowledge levels of pre-school teachers related with basic first-aid practices, Isparta sample. **Türk Ped Arş**, Turquia n. 49, p. 238-246, 2014.

VERONESE, A.M. et al. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS), v. 31, n.1, p. 179-182, 2010.